

## SOBRE A APCV, O SETOR E SEU CONTRIBUTO PARA A ECONOMIA NACIONAL



A APCV – Associação Portuguesa dos Produtores de Cerveja é uma associação de sector, sem fins lucrativos, fundada em 1986, e que representa as empresas que, em território nacional, exerçam a produção e/ou enchimento de cerveja. [www.apcv.pt](http://www.apcv.pt)

Tem como principais objetivos:

1. Ser voz da Indústria Cervejeira Nacional em Portugal, junto da União Europeia e de organizações internacionais e, quando solicitada, dar apoio sobre políticas e legislação que possam afetar a produção, marketing e venda de cerveja;
2. Incrementar e fortalecer a produção sustentada de cerveja;
3. Garantir à Indústria Cervejeira Portuguesa o direito de ser competitiva e inovadora;
4. Promover a responsabilidade do sector em relação ao Ambiente, Segurança Alimentar, Saúde & Nutrição e Comunicação Comercial.

As empresas associadas da APCV são:

- ECM - EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA  
Marcas: Coral, Coral Tónica, Zarco, Sá.
- FONT SALEM Portugal, SA  
Marcas: Estrella DAMM, Estrella DAMM Inedit, Voll DAMM, Bock DAMM, Free DAMM, Tagus, Cintra, Prima, Top Beer
- SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, SA  
Marcas: Sagres Branca, Sagres Preta, Sagres sem álcool, Sagres sem álcool Preta, Sagres Radler, Sagres Bohemia, Imperial, Cergal, Heineken, Desperados, Guinness, Kilkenny, Bud, Foster's e John Smith's.
- UNICER Bebidas, SA  
Marcas: Super Bock, Super Block Classic, Super Bock Abadia, Super Bock Abadia Gourmet, Super Bock Stout, Super Bock Green, Super Bock Seleção 1927, Super Bock Sem Álcool, Super Bock Sem Álcool Preta, Super Bock Sem Álcool 0,0%, Super Bock Sem Álcool Limão, Cristal, Cristal Preta, Carlsberg, Cheers, Cheers Radler, Cheers Preta, Clok, Marina.
- ESSÊNCIA D'ALMA LDA  
Marcas: Vadia Trigo, Vadia Loira, Vadia Ruiva, Vadia Preta, Vadia Rubi, Vadia Extra, Vadia Orgânica
- HAPPYEVASION  
Marcas: Rolls Beer Nectar, Rolls Beer Premium, Rolls Beer Special
- OS TRÊS CERVEJEIROS LDA  
Marcas: Sovina Amber, Sovina Helles, Sovina IPA, Sovina Stout, Sovina Trigo, Sovina Bock, Sovina Baltic Porter, Sovina Fresh Hops, Sovina Natal
- PRAXIS CERVEJAS DE COIMBRA LDA.  
Marcas: Praxis Pilsener, Praxis Dunkel, Praxis Ambar, Praxis Weiss

### MERCADO DOMÉSTICO

- A indústria cervejeira nacional constitui o 15.º setor mais relevante da economia portuguesa, apesar de se ter assistido a um decréscimo no consumo doméstico de cerca de 22% entre 2010 e 2015. Em 2016 existem sinais de recuperação embora ainda ténues.
- Em particular, o setor cervejeiro depende grandemente do consumo *on-trade*, onde cerca de 70% da cerveja é consumida em Portugal. O aumento da taxa de IVA da cerveja para 23% em 2014 nos sectores



hoteleiro e da restauração teve reflexos no consumo. O consumo *per capita* anual situa-se atualmente em 46L.



## EXPORTAÇÕES

- Como resposta à quebra generalizada do consumo que já ocorria desde 2006, as empresas cervejeiras entre 2009 e 2012 aumentaram o peso das exportações que passou de 20% para 40% relativo à produção total de cerveja, principalmente á custa do mercado de Angola. Uma queda substancial nas exportações ocorreu em 2013 inicialmente explicada por fatores extraordinários, nomeadamente por problemas de desalfandegamento no destino que atrasaram em vários meses a entrada de cerveja nacional em Angola e ainda a incerteza causada pelo anúncio do aumento das pautas aduaneiras em Angola, veio a revelar-se estrutural com a baixa do Petróleo e seu impacto na economia de Angola e conseqüente queda abrupta de consumo de cerveja neste País. Atualmente, as empresas cervejeiras apostaram na diversificação de mercados, nomeadamente o mercado chinês e o setor já exporta para mais de 60 países.

## FISCALIDADE

- Este setor é um forte contribuinte líquido para as receitas em impostos do estado. Em 2014, o Estado arrecadou em receitas fiscais do setor o valor de 721 milhões de euros/ano<sup>1</sup>, das quais 69 M€ em IABA (impostos especiais), 403 M€ em IVA (canal restauração), 59 M€ em IVA (canal alimentar) e 190 M€ em taxas para a segurança social dos trabalhadores, em impostos das empresas cervejeiras e outras dentro da cadeia de valor. No entanto este valor de 721 M€ é substancialmente inferior ao valor de 973 M€ arrecadados em 2009, no início da crise económica mundial.
- O setor cervejeiro continua a ser discriminado negativamente face ao vinho! No que toca ao IVA da produção, a cerveja tem o IVA de 23% e o vinho de 13%, e no que toca ao IABA (Imposto especial de consumo) o vinho é isento (taxa zero), enquanto a cerveja vê o seu IEC/IABA aumentar todos os anos pelos sucessivos Governos.
- O IVA da restauração, para a cerveja e restantes bebidas alcoólicas, continua nos 23% desde 2014.

## CONTRIBUTO DO SETOR PARA O VAB NACIONAL

- O setor cervejeiro nacional possui um forte impacto no VAB nacional sedimentado na importância de possuir uma cadeia de valor sediada praticamente toda em território nacional, nomeadamente, agricultura/matérias-primas, vidro/embalagens, 70% de vendas ocorre no canal dos Hotéis, Restaurantes e Cafés. Segundo o último estudo da consultora *Europe Economics*, o valor acrescentado bruto (VAB) do setor em 2014 foi de 0,993 biliões de euros/ano.

## EMPREGO

- O setor era responsável por 83.869 postos de trabalho diretos e indiretos em 2013, tendo esse valor sido reduzido para 82.816 em 2014 devido à conjuntura económica de contração do mercado associada à prevalência de uma fiscalidade agravada, segundo o último relatório da E&E<sup>1</sup>.

## INOVAÇÃO E O FENÓMENO DOS PRODUTORES ARTESANAIS

- O mercado da produção da cerveja é um mercado aberto a novos concorrentes, o que pode ser comprovado pela criação de cerca de 200 novas microempresas ligadas à produção artesanal.

<sup>1</sup> – The contribution made by beer to the European Economy, Portugal chapter, Europe Economics, january 2016

